



1

GRUPO CORAL DAS LAJES DO PICO – 40 ANOS DE MÚSICA

MANUEL PAULINO COSTA*

* ELEMENTO FUNDADOR
DO GRUPO

O INÍCIO

Com o objetivo de atuar no centenário das Festas de Nossa Senhora de Lurdes, em 1983, alguns elementos da Capela da Matriz das Lajes do Pico, com o apoio do pároco de então Padre Dr. Rogério Gomes e com a coordenação do Maestro Manuel Emílio Porto, deitaram mãos à obra e ao sonho, constituindo assim um grupo que preparou 10 canções populares açorianas adaptadas à polifonia: *As Vacas, Pezinho, Chucha, Manjeriçã, Xiro-Xiro, Bela Aurora, Sapateia de Cadeia, Chamarrita, Praia e Rema*. Apresentou-se em público pela primeira vez a 14 de agosto de 1983 no antigo Auditório Municipal das Lajes do Pico, durante a Semana dos Baleeiros, acompanhado por violas e tambor. Felizmente os resultados agradaram a quem assistiu e aos membros do grupo que ganharam alento para continuar. Nascia nesse dia um grupo polifónico que se haveria de transformar numa das referências culturais dos Açores.

Iniciaram este percurso, em 1983, os seguintes coralistas: Adelina Melo Diniz, Alda Maria Garcia Macedo Soares, António Manuel de Sousa Brum, António Pedro Garcia Alvernaz, Célia Maria da Silva Machado, Cristina Rodrigues Dutra, Eulália Maria Madruga Soares, Fernanda Maria Melo Bettencourt, Francisco José Vieira Soares, Hele-

na Maria Alves Barreto, Hélia Maria Leal Bagaço, Herberta Maria Madruga Rodrigues da Silva, Jacinta de Jesus Bettencourt Dutra, João Brum da Silveira, João Brum, José Fernando Madruga Soares, José Quaresma Azevedo, Laura Maria Sousa Rosa Santos, Leocádia Rodrigues Dutra, Manuel Pereira Bettencourt, Manuel Urbano Dutra, Maria Adelaide Goulart Medina Baptista, Maria Alves Soares Macedo Leite, Maria Amélia Brum Quaresma Pereira, Maria da Graça da Rosa Machado Oliveira, Maria da Graça Lopes Machado Ávila, Maria de Fátima Soares de Melo Bettencourt, Maria Ermelinda de Brum Bettencourt, Maria Goretti Cardoso M. Ávila Gonçalves, Maria Rodrigues de Sousa, Maria Rosa dos Santos, Nídia Cristina Madruga Rodrigues da Silva, Palmira Lurdes Rosa, Paula Cristina Vieira Bagaço, Rosa Maria Soares Ribeiro Costa. Neste período inicial o grupo era acompanhado nas violas por Manuel Francisco Costa Jr., Manuel Paulino Soares Ribeiro da Costa, Fernando Manuel Santos Cardoso e Rui Aurélio Arruda Macedo na percussão.

O ano de **1984** foi dedicado à estruturação do grupo e preparação de um repertório com peças de raiz popular e outras de cariz mais elaborado, contando sempre com os brilhantes arranjos do Maestro Manuel Emílio Porto. Em **1985** e



1 Atuação com a Filarmónica Liberdade Lajense na Igreja Matriz das Lajes do Pico, 2023

2 1 Encontro de Coros da Ilha Terceira, em Angra do Heroísmo, 1988

ainda com a designação de Grupo Coral da Matriz das Lajes do Pico participou na gravação dos programas da RTP-Açores “Espírito Santo – Música e Tradição” com a colaboração da Tuna da Silveira e “Música Natalícia” com a colaboração da Tuna da Candelária. Atuou ainda na abertura e encerramento das Festas de Nossa Senhora de Lurdes nas Lajes do Pico, na Semana do Mar na Horta e na Festa das Vindimas na Madalena. Em **1986** o grupo passa a designar-se por Grupo Coral das Lajes do Pico incorporando novos elementos exteriores ao Grupo Coral da Matriz das Lajes do Pico. De **1989 a 2008** o grupo esteve inserido na Associação Padre José D’Ávila. A 30 de outubro de 2007 é lavrada no Cartório Notarial de Lajes do Pico a escritura de constituição da associação denominada Grupo Coral das Lajes do Pico,¹ tendo os estatutos sido publicados apenas a 21 de outubro de 2008, data da sua constituição pública com o número 31/2008.²

No início o grupo ensaiava por naipes, numa garagem que pertencia ao maestro Manuel Emílio Porto, sendo os ensaios de conjunto no Auditório Municipal na Filarmónica Liberdade Lajense ou na Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico (espaços que nos foram amavelmente cedidos), estando atualmente o grupo coral a ensaiar na Escola Municipal de Música das Lajes do Pico. Atualmente são cerca de 35 os coralistas que compõem o Grupo Coral das Lajes do Pico, acompanhados por 2 guitarras, 1 viola baixo e por vezes de piano e de um instrumento de sopro (flauta, trompa ou clarinete), ou mesmo de acordeão como aconteceu no passado, dependendo do repertório a executar. Os concertos que o grupo faz normalmente não são remunerados pelo que se torna providencial o apoio regular

da Câmara Municipal das Lajes do Pico atribuído anualmente, e de algumas candidaturas pontuais à Direção Regional da Cultura.

O REPERTÓRIO

Um dos fatores, se não o principal, que marcou a existência deste grupo coral durante estes 40 anos de existência, foi o seu repertório. O maestro Manuel Emílio Porto adaptou brilhantemente à polifonia inúmeras peças da *música tradicional açoriana*, elevando e divulgando o nosso património musical por esse mundo fora. De acordo com Manuel Emílio Porto “*Cantar em Coro a música popular é hábito de todos os povos. Fazê-lo só nos fica bem. Identifica-nos com o que somos.*”

Para além da música mais tradicional o grupo coral experimentou com grande sucesso e popularidade a “nova música açoriana” de autores da região (que muitos confundem com a música tradicional açoriana), em peças como: *Chamateia* de Luís Alberto Bettencourt e António Melo Sousa; *Boi do Mar* de Luis Alberto Bettencourt e Victor Rui Soares; *Ilhas de Bruma* de Manuel Medeiros Ferreira; *O Cantador* de Zeca Medeiros; *No Mar* de Aníbal Raposo ou *Montanha do meu destino* de José Enes e Manuel Emílio Porto. Ao longo da sua existência também cantou e tocou outros estilos musicais como a música de Zeca Afonso, música sacra e religiosa, música do Espírito Santo, música natalícia, temas provenientes dos intercâmbios, música clássica, entre outros.

DIREÇÃO E MAESTROS

A presidir aos destinos do *Grupo Coral das Lajes do Pico* esteve desde o primeiro instante e durante muitos anos o seu fundador Maestro Manuel Emílio Porto (1983-2012). Após o seu falecimento foi Manuel Alves Gonçalves quem assumiu a direção mantendo-se até à atualidade.

Ao longo da sua existência contou com os seguintes maestros: Manuel Emílio Porto (1983-2012), Hildeberto Peixoto (2012-2017), Pedro Sobral Santos (2017-2020) e Catarina Paixão (2020-atualidade).

ATUAÇÕES LOCAIS

Realizou inúmeras atuações na ilha do Pico, algumas das quais com grupos corais que recebeu nomeadamente em intercâmbios, destacando-se as seguintes: receção do Coro Tibério Franco da Terra-Chã da ilha Terceira (**1987**); sessão solene comemorativa do 1.º Centenário da Igreja da Silveira, onde o grupo estreou a “*Cantata Mariana*” (**1988**); receção ao Presidente Mário Soares, nas Lajes do Pico, no âmbito da sua Presidência aberta (**1989**); receção do Coro Pe. Tomás de Borba da Academia Musical da Ilha Terceira (**1989**); atuação no lançamento do livro “*Nas*

1 Livro de notas para escrituras diversas n.º 135-C, fls. 124 a fls. 125v e respetivo documento complementar.

2 Jornal Oficial II Série - Número 201, de 21 de outubro de 2008,

Asas de Lona” de Dias de Melo, na Madalena, (1990); recepção do Orfeão Edmundo Machado Oliveira de São Miguel e atuação nas Comemorações do 1.º de Maio, Dia Europeu da Música, Semana Cultural da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico (1991); comemoração do seu 10º Aniversário com atuações em Santo Amaro, Calheta do Nesquim, São João e na inauguração do novo palco do Salão da Sociedade Cultural e Recreativa da Ribeira do Meio (1993); recepção do Coro de Santa Maria da Buraca (1994); participação na inauguração do Salão de Festas da Filarmónica Liberdade Lajense (1997); recepção dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra (1997); participação no programa da DRAC – Órgãos dos Açores, executando a “Cantata Mariana” na Igreja Matriz das Lajes do Pico (1998); participação na homenagem ao Maestro Manuel Xavier Soares numa iniciativa conjunta do grupo e da Câmara Municipal das Lajes do Pico (1999); recepção do Coral Harmonia de Santiago do Cacém (1999); participação na inauguração do Monumento ao Baleeiro no âmbito das comemorações dos 500 anos do Município das Lajes do Pico (2001); participação na inauguração do novo auditório da Escola Básica e Secundária de São Roque do Pico (2001); recepção do Grupo Coral Psallite de Gondomar (2002); comemoração dos 25 anos da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico (2004); comemoração dos 140 anos da Filarmónica Liberdade Lajense, nas Lajes do Pico (2004); recepção do Grupo Coral Les-tonac de Pontevedra (2004); recepção do Grupo Coral Galp Energia de Santo André (2005); concerto com a Orquestra Juvenil de Lisboa na Igreja Matriz das Lajes do Pico (2006); atuação nas Comemorações do Dia dos Açores em São Roque do Pico, a convite do presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores (2007); recepção do Coral Atlântico de Sines (2007); celebração do 10.º aniversário do Coro Misto da Madalena (2008); concerto na Gruta das Torres no âmbito do aniversário do núcleo do Pico da Associação Os Montanheiros (2008); participação na sessão comemorativa do aniversário do Concelho das Lajes do Pico (2008); participação num programa televisivo da RTP1 sobre a “Maravilha Natural da Paisagem Vulcânica da Ilha do Pico” (2010); participação no 9º aniversário do jornal “A Diáspora” nas Lajes do Pico (2010); participação com a Orquestra Lira Açoriana no Concerto de Páscoa na Igreja Matriz das Lajes do Pico (2012); concerto solidário promovido pela Assembleia Legislativa Regional dos Açores no auditório da Escola Básica e Secundária de São Roque do Pico (2012); participação nos 130 anos do Órgão de Tubos da Igreja de São João, na ilha do Pico, ao serviço da liturgia, interpretando a “Missa Brevis” de Jacob de Haan (2014); participação nas comemorações dos 150 anos da Filarmónica Liberdade Lajense



(2014); participação nas comemorações do centenário da Filarmónica União e Progresso Madalense (2015); atuação no auditório do Museu dos Baleiros no âmbito da exposição “Do local para o mundo, 33 anos a cantar”, (2016); realização de um concerto no Santuário do Bom Jesus Milagroso, em São Mateus do Pico, no âmbito da visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima à ilha do Pico (2016); recepção do grupo Ninfas do Lis (2017); atuação na Visita Pastoral do Bispo D. João Lavrador, no Santuário do Bom Jesus (2018); colaboração no concerto “Viagem no Tempo” - 5º Masterclasse de Orquestra de Sopros e Percussão da Sociedade Filarmónica União Ribeirense, no auditório Municipal da Madalena (2019); participação com a Orquestra de Sopros do Município das Lajes do Pico, no âmbito do intercâmbio com o Coro e Orquestra José Damião de Almeida, na Igreja Matriz das Lajes do Pico (2019); atuação com o coro Coimbra Gospel Choir, na Igreja Matriz das Lajes do Pico (2021); recepção do grupo Coimbra Gospel Choir (2021); atuação com a Filarmónica Liberdade Lajense na Escola de Música das Lajes do Pico e na Igreja Matriz das Lajes do Pico, no âmbito da Vila Na-

3 Gravação do CD “Montanha do Meu Destino”, na Igreja Matriz das Lajes do Pico, 2001.

4 Recepção ao Presidente Mário Soares, nas Lajes do Pico, no âmbito da sua Presidência aberta, na Sociedade Cultural e Recreativa da Ribeira do Meio, 1999.



5 Atuação na Semana dos Baleiros, no Auditório Municipal das Lajes do Pico, 2005.

6 Participação com a Orquestra de Sopros do Município das Lajes do Pico, no âmbito do intercâmbio com o Coro e Orquestra José Damião de Almeida, na Igreja Matriz das Lajes do Pico, 2019.

tal (2021 e 2023); celebração dos 50 anos do 25 de Abril, na Escola de Música das Lajes do Pico (2024). Tem ainda uma participação regular nas Festas de Nossa Senhora de Lurdes e Semana dos Baleiros onde todos os anos atua na sessão de abertura. Realiza habitualmente três Cantatas de Natal, uma em cada concelho da ilha do Pico.

OUTRAS ATUAÇÕES

Ao longo da sua existência o Grupo Coral das Lajes do Pico participou em vários encontros de coros nas ilhas do grupo central, concretamente no: I Encontro de Coros da Ilha Terceira (Angra do Heroísmo, maio de 1988); I Encontro de Coros do Faial-Pico (Horta e Lajes do Pico, abril de 1992); II Encontro de Coros do Faial-Pico (Horta e Lajes do Pico, setembro de 1994); I Encontro Musical "Festival da Voz" (Madalena, abril de 2000); I Encontro de Coros das Ilhas do Triângulo (Velas de São Jorge, novembro de 2008); II Encontro de Coros do Triângulo (Lajes do Pico, setembro de 2016); III Encontro de Coros do Triângulo (Faial,

outubro de 2022); IV Encontro de Coros do Triângulo (Madalena, outubro de 2023).

Atuou ainda em muitos outros palcos fora da ilha do Pico, concretamente nas ilhas do Faial, São Jorge, Terceira, São Miguel, Madeira, em Portugal continental, Espanha e Canadá. Destacam-se as seguintes participações: digressão à Vila da Calheta e Vila das Velas em 1986, ilha de São Jorge; nos 25 anos do Conservatório Regional de Ponta Delgada em abril de 1990, ilha de São Miguel; na Feira de Artesanato de Vila do Conde em julho de 1991, Vila do Conde; na Semana do Mar em 1991, ilha do Faial; na sede do Orfeão Edmundo Machado Oliveira, no Auditório da Povoação e na Academia das Artes em 1995, ilha de São Miguel; na 1ª Semana Cultural de Toronto em setembro de 1997, Canadá; num intercâmbio com o Coral Harmonia em 2000, Santiago do Cacém fazendo atuações também em Sines e em Alvalade do Sado; na Basílica de Mafra e na Ericeira no intercâmbio com o Grupo Coral de Mafra em 2001; no Auditório das Velas por ocasião das festas de 2002 neste concelho; no intercâmbio com o Grupo Coral Lestonac de Pontevedra, tendo como objetivo a geminação do Município das Lajes do Pico com o Município de Cangas de Morrazo, em agosto de 2003, Espanha; na Sociedade Amor da Pátria a convite do INATEL e Grupo Coral da Horta para celebrar Santa Cecília em 2003, ilha do Faial; no intercâmbio com o Coral Galp Energia fazendo atuações em Vila Nova de Santo André, São Cucufate, Vidigueira e na Catedral de Aljustrel, em 2004; nos 150 anos da Filarmónica União Popular da Ribeira Seca e na homenagem ao músico Francisco Lacerda, em 2004, ilha de São Jorge; na celebração do 24.º aniversário do Grupo Coral da Horta, na Sociedade Amor da Pátria em 2007, ilha do Faial; no intercâmbio com o Coral Atlântico em 2007, com atuações no Auditório de Sines, em Santiago do Cacém e na Moita; numa digres-



são a Almada, Lisboa e Leiria, realizou concertos na Universidade Nova de Lisboa, com Coral Stella Vitae na Basílica dos Mártires e no Museu de Leiria, em 2017; no âmbito do Acordo de Geminação entre o Município das Lajes do Pico e o Município de Machico, onde atuaram na Feira do Livro, a 23 de maio de 2024, Ilha da Madeira.

EDIÇÕES E ORGANIZAÇÕES

O Grupo Coral das Lajes do Pico esteve já envolvido em várias edições como: a participação no disco “Antologia da Música Açoriana em Disco - Vol. II - Na Rota Das Ilhas”, com o tema Tirana, em 1990; o lançamento do seu primeiro CD intitulado “Música Popular Açoriana”, em 1996; a participação no CD “Os melhores Coros Amadores da Região”, em 1999; o lançamento do seu segundo CD intitulado “Montanha do Meu Destino”, em 2001; o lançamento da uma medalha comemorativa dos 20 anos do coro, em 2004; o lançamento do CD (duplo) intitulado “Música em Tempo de Festa”, em 2005; a publicação do livro “25 Anos a Cantar” da autoria de Manuel Emílio Porto, em 2008; o lançamento dos CDs “Espírito Santo” e “Natal”, em 2011; a participação no CD “Açores: 4 décadas de música em compasso perfeito” com o tema *O Lavrador*, em 2023.

O Grupo Coral das Lajes do Pico, em parceria com o Município das Lajes do Pico, o Centro de Investigação & Informação da Música Portuguesa e a Associação Portuguesa de Educação Musical, organizaram em 2017 o I Concurso Nacional de Composição Coral Manuel Emílio Porto, com o objetivo de promover a criação musical de obras para coro, valorizando, simultaneamente, a literatura portuguesa. O concurso contempla as

categorias de Coro Misto e Vozes Brancas, tendo sido realizadas já quatro edições: 2017, 2019, 2021 e 2023.

DISTINÇÕES

Em 2007 o Rotary Club da ilha do Pico atribuiu ao Grupo Coral das Lajes do Pico o Diploma de Mérito. No ano seguinte a Assembleia Legislativa Regional dos Açores aprovou por unanimidade, em junho de 2008, um *Voto de Congratulação* pelos 25 anos do grupo.

Em 2004 o Grupo Coral das Lajes do Pico viu a Associação Padre José D’Ávila, entidade em que estava integrado, ser declarada como de *Utilidade Pública*³, muito devido à atividade deste coro já que era a principal valência da associação. Em 2008 o Grupo Coral das Lajes do Pico ganha personalidade jurídica tornando-se independente. A 4 de março de 2010, agora em nome próprio, foi (novamente) declarada pela Presidência do Governo Regional dos Açores como de *Utilidade Pública*⁴ sendo referido no diploma: “O Grupo Coral das Lajes do Pico, ao longo dos seus 26 anos de existência, promoveu a união de vários grupos etários no ensino e divulgação do canto e levou o nome do Concelho das Lajes do Pico e da Região Autónoma dos Açores a diversos locais, nacionais e internacionais, para onde foram convidados a atuar”.

3 Despacho n.º 222/2004 de 23 de março, publicado em Jornal Oficial II Série - Número 12, 23 de março de 2004.

4 Despacho n.º 202/2010 de 12 de março, publicado em Jornal Oficial II Série - Número 49, 12 de março de 2010.

7 Concerto solidário promovido pela Assembleia Legislativa Regional dos Açores no auditório da Escola Básica e Secundária de São Roque do Pico, 2012.